

Liminar favorece inquilinos do Itapuã

O desembargador Romeu Gonzaga Neiva, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF), concedeu liminar, sexta-feira, para que os ocupantes da gleba do Condomínio Del Lago permaneçam no local até que se comprove que a terra pertence à Terracap ou à União. A área, com 150 hectares, considerada litigiosa pela Justiça, é uma das quatro propriedades invadidas por sem-tetos do Paranoá.

A queda de braço entre o proprietário do Condomínio Del Lago e cooperados da Cooperativa Habitacional de Inquilinos do DF (Coohabita) tende a se arrastar por

muito tempo. Segundo o deputado distrital José Edmar (PMDB), que compareceu ao local e fez um inflamado discurso, o dono do condomínio não tem como provar que a área é dele. Por isso, não vai ganhar a reintegração de posse. "Ele não tem a titularidade da área, está fazendo parcelamento irregular do solo e é considerado grileiro", acusou.

Assessorado pelo advogado Ênio Bastos, por Pedro Barbudo e funcionários de seu gabinete, José Edmar foi aplaudido por cerca de 500 das 3.500 pessoas que ocuparam a área. Ele afirmou que vai entrar, esta semana,

com um projeto de lei na Câmara Legislativa, alterando o Plano Diretor. O parlamentar disse que pretende criar uma nova região administrativa entre o Paranoá e Sobradinho, cujo nome será Itapuã.

Ênio Bastos também não perdeu tempo. Do alto de um carro de som da Associação dos Cessionários do Vicente Pires, aproveitou a oportunidade para fazer um discurso de futuro candidato e arrecadar votos. "É uma ocupação social e se esses grileiros entrarem aqui nós vamos enfrentá-los", disse.

Nem todas as pessoas que estão no local são considera-

das sem-teto. É o caso da dona de casa Maria Luiza da Silva. Ela tenta garantir uma moradia para a filha que paga aluguel. "Está difícil conseguir um lote porque estão vendendo e boa parte dos proprietários de supermercados da Avenida Central do Paranoá estão se instalando na área", denunciou.

Na opinião de José Edmar, é necessário que a Secretaria de Habitação faça uma triagem no local para detectar as pessoas que já ganharam lote do GDF. "A moradia será caracterizada pela luta e não pela grilagem", afirmou o parlamentar do PMDB.